

Administração

## **A DIFUSÃO DE INOVAÇÕES NO AGRONEGÓCIO: O CASO DOS CAFEICULTORES DA COOMAP**

Julia Ferreira Silva - 6º período de Administração, UFLA

Thacyo Bruno Custódio de Moraes - Mestre em Administração, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas FCSA

Paulo Henrique Montagnana Vicente Leme - Professor, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas FCSA - Orientador(a)

Elisa Guimarães Cozadi - Professora, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas FCSA

### **Resumo**

A agricultura digital tem potencial para ampliar a produção global de alimentos e tornar o agronegócio brasileiro mais competitivo e sustentável. No entanto, a adoção dessas tecnologias ainda ocorre de forma desigual, variando de acordo com o perfil dos produtores rurais. Neste sentido, esta pesquisa buscou compreender como produtores inovadores percebem as tecnologias digitais aplicadas à agricultura, a partir da Teoria da Difusão de Inovações de Rogers (2003). A pesquisa qualitativa, baseou-se em 14 entrevistas em profundidade com cafeicultores da Cooperativa Mista Agropecuária de Paraguaçu (COOMAP), certificada Fairtrade. A análise seguiu a técnica Análise de Conteúdo, considerando os cinco atributos de inovação de Rogers (2003), os quais vantagem relativa, compatibilidade, complexidade, experimentação e observação. Os participantes associaram a vantagem relativa ao aumento da eficiência operacional, à agilidade de acesso às informações, à comodidade, à segurança e ao prestígio social. A compatibilidade foi percebida no alinhamento das tecnologias às necessidades da lavoura e aos valores pessoais, como sustentabilidade e qualidade. A complexidade, por sua vez, despertou tanto interesse quanto insegurança, funcionando em alguns casos como barreira à adoção plena. A possibilidade de realizar experimentações em pequena escala foi vista como forma de reduzir riscos e aumentar a confiança, enquanto a observação de bons resultados em propriedades vizinhas reforçou a credibilidade das soluções. O estudo revelou que tecnologias de baixa complexidade se difundem rapidamente, as de média complexidade apresentam adoção parcial e as de alta complexidade são usadas de forma pontual ou experimental. Para ampliar a adoção de tecnologias digitais por cafeicultores, recomenda-se que cooperativas, órgãos de extensão, universidades e produtores unam esforços na promoção de demonstrações práticas, testes colaborativos e fortalecimento das redes de conhecimento. O perfil do produtor do futuro será marcado pela capacidade de aprender continuamente, utilizar dados de forma estratégica e atuar de maneira colaborativa, apoiado por infraestrutura e políticas públicas capazes de acelerar a transformação digital no campo e fortalecer a sustentabilidade do agronegócio.

Palavras-Chave: Teoria da Difusão de Inovações, Fairtrade, Sustentabilidade.

Instituição de Fomento: FAPEMIG (PROCESSO APQ02264-22)

Link do pitch: <https://youtu.be/ohRVETajhbA?feature=shared>